

CESTA BÁSICA EM SARANDI INFLACIONOU 0,42% NO MÊS DE FEVEREIRO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

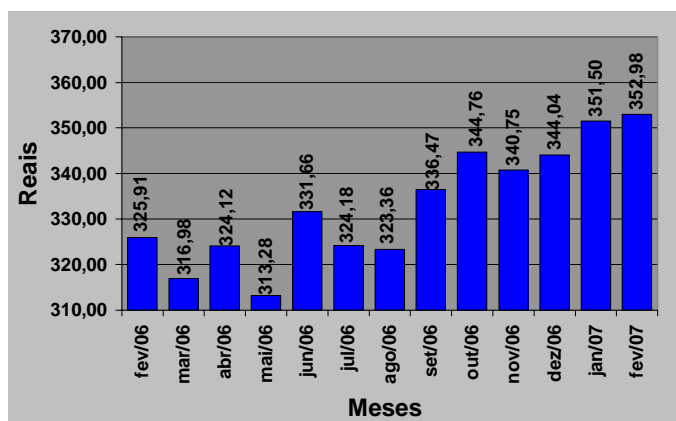
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM INFLAÇÃO DE 0,42% NO MÊS DE FEVEREIRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de fevereiro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 0,42% no mês de fevereiro de 2007, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 351,50 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R\$ 352,98 o que representa um aumento de R\$ 1,48 por cesta. Desde fevereiro de 2006 a cesta aumentou 8,30%, ou seja, R\$ 27,06.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde janeiro de 2006.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de fevereiro de 2006 a fevereiro de 2007 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007

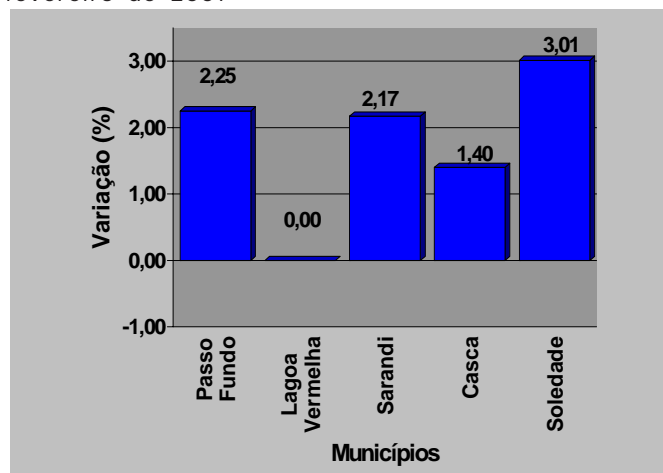
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 1,40% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro de 2007. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 344,58 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de

fevereiro, foram R\$ 349,39, o que representa um acréscimo de R\$ 4,81 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica não haviam sido informados até o fechamento deste jornal. 0 % no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 0,00 para a aquisição da cesta, ao passo que, em janeiro, foram R\$ 0,00 o que representa uma alta de R\$ 0,00.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de fevereiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentaram uma alta de 3,01% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de fevereiro foram necessários R\$ 337,24 para a aquisição da cesta; já, no mês de janeiro, seu custo foi de R\$ 327,24 o que representa uma alta de R\$ 9,84 por cesta.

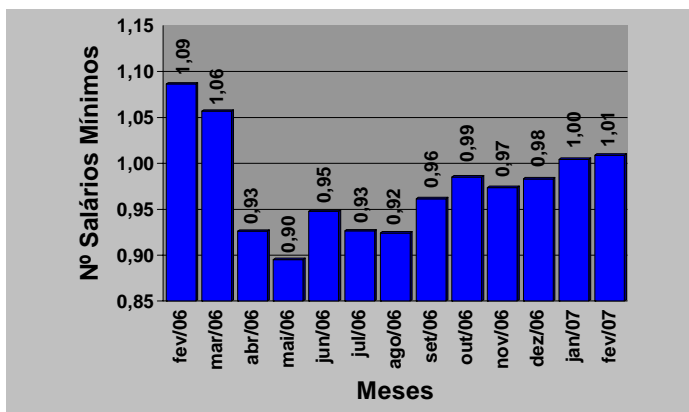
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 2,25% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 350,19 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R\$ 358,07, o que representa um aumento de R\$ 7,88 por cesta.



CESTA BÁSICA E PREÇO, 2 SEMANAS

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi -fevereiro de 2006 a fevereiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em fevereiro de 2007, 1,01 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2007

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	30,28	0,3373	1 Margarina	-17,08	-0,0889
2 Cenoura	16,08	0,2051	2 Arroz	-16,12	-0,7452
3 Xampú	15,19	0,1334	3 Banana	-15,07	-0,1521
4 Creme dental	13,71	0,1183	4 Maçã	-14,73	-0,2153
5 Mamão	13,14	0,1814	5 Laranja	-13,31	-0,1348
6 Absorvente	12,92	0,1608	6 Iogurte	-10,85	-0,0739
7 Lâmina barbear des:	10,87	0,1214	7 Óleo comestível	-9,65	-0,1920
8 Papel higiênico	10,16	0,0584	8 Sal	-6,73	-0,0309
9 Café moído/solúvel	9,62	0,4243	9 Carne bovina	-3,84	-0,9550
10 Ovos	9,57	0,1840	10 Refrigerante	-3,30	-0,0769

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram cinco pertencem ao grupo de alimentação e cinco ao grupo de higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, todos pertencem ao grupo da alimentação.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de fevereiro, destacam-se: tomate, cenoura e xampú, com preços majorados em 30,28%; 16,08% e 15,19%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: margarina, arroz e banana, com preços reduzidos em 17,08%, 16,12% e 15,07% respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de fevereiro de 2007

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	28/02/07		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,39	R\$ 7,62	-0,18	31,10
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 11,33	R\$ 16,99	9,62	5,34
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,69	R\$ 6,16	2,45	12,95
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,78	R\$ 2,76	5,67	6,18
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,22	R\$ 7,91	-3,30	10,14
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,82	R\$ 2,82	5,75	4,69
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,59	R\$ 84,13	-3,84	16,78
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,87	R\$ 16,96	-0,83	20,05
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,02	R\$ 2,46	-0,97	-2,31
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,26	R\$ 8,41	-0,52	14,58
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,73	R\$ 7,10	6,19	-34,96
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,99	R\$ 3,01	-15,07	8,06
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,31	R\$ 3,09	-13,31	27,71
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,49	R\$ 4,38	-14,73	3,08
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,15	R\$ 5,49	13,14	21,07
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,07	R\$ 4,56	7,43	-22,78
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,01	R\$ 1,80	1,52	-29,44
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,60	R\$ 5,21	16,08	68,63
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 3,06	R\$ 5,10	30,28	50,07
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,00	R\$ 19,59	0,17	-23,63
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 10,29	R\$ 22,02	9,27	18,32
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,20	R\$ 2,13	-10,85	-22,41
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,20	R\$ 1,52	-17,08	-25,28
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,11	R\$ 6,32	-9,65	-2,21
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,52	R\$ 7,41	9,57	12,64
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,03	R\$ 6,30	4,13	2,35
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,63	R\$ 21,95	-0,27	55,91
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,92	R\$ 1,51	-6,73	13,99
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,20	R\$ 1,22	-2,44	-2,97
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,69	R\$ 13,63	-16,12	11,09
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,63	R\$ 3,88	-1,09	-37,55
SUBTOTAL1				R\$ 303,42	-0,55	8,71
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,09	R\$ 4,94	12,92	7,88
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,83	R\$ 3,45	13,71	4,03
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,28	R\$ 3,28	8,93	13,42
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 4,35	R\$ 4,35	10,87	-17,55
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,70	R\$ 2,22	10,16	4,28
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,78	R\$ 2,62	0,21	-1,38
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,63	R\$ 3,56	15,19	-1,37
SUBTOTAL2				R\$ 24,43	10,68	-0,16
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,19	R\$ 5,48	2,42	4,36
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,97	R\$ 1,61	1,22	-1,43
41 esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,24	R\$ 5,37	0,64	10,86
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,31	R\$ 12,67	5,25	-3,93
SUBTOTAL3				R\$ 25,13	3,35	0,85
TOTAL DA CESTA				R\$ 352,98	0,42	7,45

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 25 sofreram aumento e 17 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 14 tiveram seus preços aumentados e 17 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepac

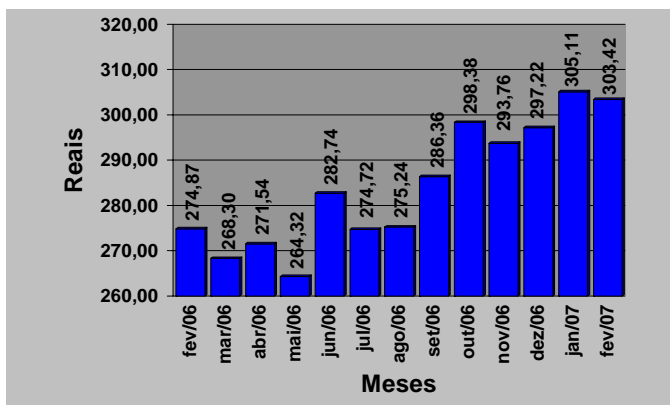


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,01 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 305,11 em janeiro para R\$ 303,42 em fevereiro, uma queda de 0,55%, ou seja, um redução de R\$ 1,69 por cesta. Desde de fevereiro de 2006 ocorreu uma inflação de 10,38 %, passando de R\$ 274,87 em fevereiro de 2006, para R\$ 303,42 em fevereiro de 2007, uma alta para o período de R\$ 28,54.

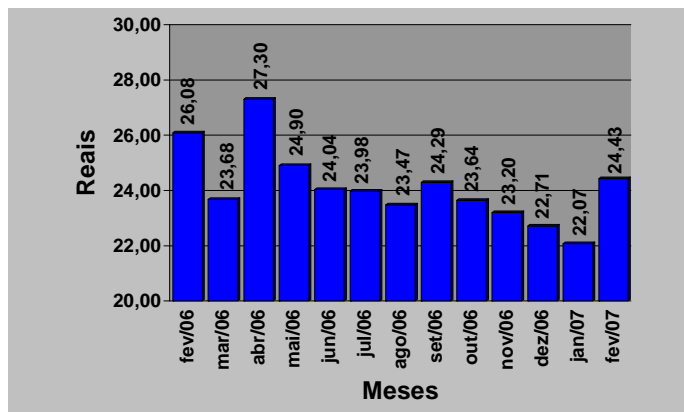
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação fevereiro de 2006 a fevereiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma aumento de 10,68% em fevereiro de 2007. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 6,34%, passando de R\$ 26,08 em fevereiro de 2006, para R\$ 24,43 em fevereiro de 2007, uma redução de R\$ 1,65.

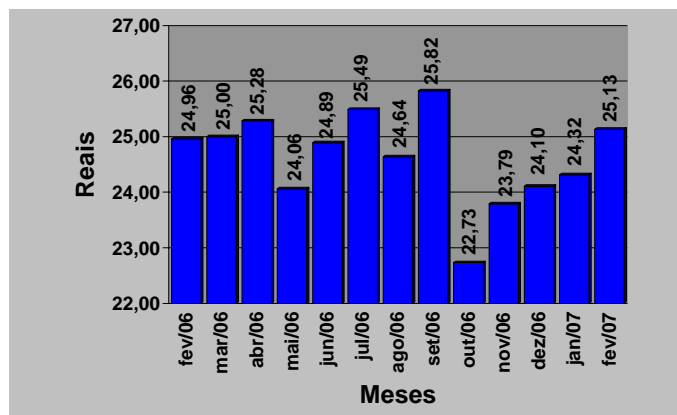
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal fevereiro de 2006 a fevereiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 3,35 %, passando de R\$ 24,32 em janeiro para R\$25,13 em fevereiro, diferença de R\$ 0,82. Nota-se que desde de fevereiro de 2006 até fevereiro de 2007, houve uma inflação de 0,69%, passando de R\$ 24,96 para R\$ 25,13, ou seja, uma aumento de R\$0,17.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - fevereiro de 2006 a fevereiro de 2007



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2007

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** ELIANE LÚCIA COLUSSI **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** **COORDENADOR** LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** **COORDENADOR** CLODOVI BORTOLON; **CURSO DE CONTABILIDADE:** **COORDENADOR** ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** **COORDENADOR** EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; **EQUIPE EXECUTORA:** **COORDENADOR** THELMO VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA E GIOVANI OLIVEIRA (ESTAGIÁRIO UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUIS MARTINS SCHELEDER; **E-MAIL:** cestabasica@upf.br



Centro Básico de Preço e Qualidade

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

